

Regina M. Real
REGINA MONTEIRO REAL

*Federados as páginas
15 e 16 (o volume)*

CASA DE RUI BARBOSA

RESUMO HISTÓRICO
DE
SUAS ATIVIDADES

018040
ex.3

DE RUI BARBOSA

1957

REGINA GOMES DE OLIVEIRA

CASA DE RUI BARBOSA

RESUMO HISTÓRICO

CASA DE RUI BARBOSA

RESUMO HISTÓRICO

DE

SUAS ATIVIDADES

REGINA MONTEIRO REAL

CASA DE RUI BARBOSA

RESUMO HISTÓRICO
DE
SUAS ATIVIDADES

C A S A D E R U I B A R B O S A

1957

SUMARIO

I — Legislação

II — O Museu-Biblioteca

- a) Histórico
- b) Finalidade
- c) Nomenclatura das salas
- d) A Biblioteca
- e) O Museu

III — Quadro dos funcionários

IV — Organograma

V — Atividades técnicas e culturais

a) Pesquisas em dois campos

- 1. Vida e obra de Rui Barbosa
(Pesquisas ruins)
- 2. Principais preocupações culturais de Rui
Barbosa: Filologia e Direito
(Centro de Pesquisas)

- b) Publicações
- c) Conferências, Cursos etc.
- d) Comemorações
- e) Sociedades e Comissões culturais
- f) Exposições

VI — Atividades Administrativas

VII — Biografia cronológica de Rui Barbosa

PREFÁCIO

O Resumo Histórico da Casa de Rui Barbosa foi elaborado para o 1.º Congresso Nacional de Museus, realizado em julho de 1956, em Ouro Preto. Contém a relação das atividades da Casa de Rui Barbosa, pioneira das Casas Históricas do Brasil. Oxalá que, a seu exemplo, outras muitas sejam preservadas, restauradas, fundadas, para desenvolver o culto cívico aos nossos antepassados ilustres.

Muito longe estamos da lição norte-americana em que 400 casas históricas são mantidas, cuidadas, expostas à visitação pública. Que é isso senão um carinho, um respeito todo especial para com aqueles que lutaram pela formação da nacionalidade?

Também nós temos heróis, batalhadores e inteligências de escol. É indispensável coordenar, não só a biografia dêsses patrícios notáveis, como reunir, na medida do possível, o que lhes pertenceu, no ambiente em que viveram.

Seria de esperar que, na presente monografia, fôsse ressaltada a parte museográfica, visto tratar-se de trabalho para Congresso de Museus. Ocorre, porém, que somente agora foi incluído um Conservador na lotação da Casa de Rui Barbosa. Os serviços iniciados por uma colega do Museu Imperial, ficaram estacionados com a sua morte ocorrida em plena atividade funcional.

Com a estabilidade do cargo, será então possível dar maior expansão às finalidades museológicas da Casa de Rui Barbosa, o que pretendemos de futuro.

As **publicações**, iniciativa da atual diretoria e atividade precípua da seção técnica, vêm tornando Rui Barbosa mais

conhecido, mais respeitado. Contudo sua atuação, tanto política, como social, no fim do século XIX e princípio do século XX, será melhor apreciada se conhecido o ambiente em que viveu e lutou. Há sempre grande interêsse pelo background dos homens famosos.

Regina Monteiro Real

Conservadora da *Casa de Rui Barbosa*

I — LEGISLAÇÃO

Projeto Antônio Azeredo, n.º 12 de 1923

Autoriza o Poder Executivo a adquirir a casa da rua S. Clemente n.º 134, em que residiu nesta cidade o Sr. Senador Rui Barbosa, com o mobiliário, a biblioteca, o arquivo, os manuscritos e as obras inéditas, pertencentes àquele eminente brasileiro.

Emendas do Senador Irineu Machado
(D. O. de 28 de julho de 1923)

Decreto n.º 4.789, de 2 de janeiro de 1924

Autoriza o Poder Executivo a adquirir a casa em que residiu o Senador Rui Barbosa, com mobiliário, biblioteca, arquivo, manuscritos e a propriedade intelectual das obras do eminente brasileiro.

(D. O. de 5 de janeiro de 1924)

Decreto n.º 4.797, de 8 de janeiro de 1924

Autoriza o Presidente da República a abrir, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, os créditos especiais de 76:157\$500 e 529\$331, respectivamente, para liquidação dos compromissos assumidos pelo governo com a realização dos funerais e das exéquias do Senador Rui Barbosa...

(D. O. de 26 de outubro de 1924)

Decreto n.º 16.651 de 23 de outubro de 1924

Abre o Ministério da Justiça e Negócios Interiores o crédito especial de 2.965:000\$000 para pagamento, em apólices da dívida pública interna, das despesas com a aquisição da propriedade intelectual das obras do Senador Rui Barbosa e da casa em que o mesmo residiu, nesta cidade, com a biblioteca, os manuscritos e o arquivo.

(D. O. de 26 de outubro de 1924)

Decreto n.º 16.674 de 20 de novembro de 1924

Autoriza o Ministro da Fazenda a emitir apólices da dívida pública da União, tantas quantas forem necessárias para cobrir a importância de 2.965:000\$000, para o fim de custear a aquisição da casa e da propriedade intelectual das obras do Conselheiro Rui Barbosa.

(D. O. de 26 de novembro de 1924)

Decreto n.º 17.758, de 4 de abril de 1927

Cria o Museu Rui Barbosa e aprova o seu regulamento.

(D. O. de 21 de abril de 1927)

Regulamento do Museu Rui Barbosa ao qual se refere o Decreto n.º 17.758 de 4 de abril de 1927

Projeto n.º 226 de 1927

Câmara dos Deputados. Propõe a criação da Casa de Rui Barbosa. Projeto da autoria do deputado Sá Filho.

Proposição n.º 164, de 1927

Câmara dos Deputados. Propõe a criação da Casa de Rui Barbosa.

(D. O. de 23 de setembro de 1927)

Providencia o cumprimento do Decreto n.º 17.758 de 4 de abril de 1927.

(D. O. de 23 de setembro de 1927)

Decreto n.º 5 429, de 9 de janeiro de 1928

Cria a Casa de Rui Barbosa

(D. O. de 13 de janeiro de 1928)

Decreto n.º 18.154 de 12 de março de 1928

Abre ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores o crédito especial de 250:000\$000, para pagamento das despesas da Casa de Rui Barbosa

(D. O. de 13 de março de 1928)

Projeto n.º 221 de 1928

Autoriza a despender a quantia de 350:000\$000, para atender à aquisição do mobiliário que pertenceu a Rui Barbosa, por conta do saldo do crédito de 1.305:000\$00, de que trata o art. 4 do Decreto n.º 4.789, de 1924.

(D. O. de 15 de setembro de 1928)

Decreto n.º 5.566, de 5 de novembro de 1928

Autoriza o Poder Executivo a despendere a quantia de 350:000\$000 para atender à aquisição do mobiliário que pertenceu a Rui Barbosa e a despesas complementares da instalação da Casa de Rui Barbosa.

(D. O. de 7 de novembro de 1928)

Decreto n.º 18.589 de 3 de fevereiro de 1929

Abre ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de 350:000\$000, para atender à aquisição do mobiliário que pertenceu a Rui Barbosa e as despesas complementares da instalação da Casa de Rui Barbosa.

Decreto n.º 18.767, de 27 de maio de 1929

Approva o Regulamento da Casa de Rui Barbosa

Decreto n.º 19.443, de 1 de dezembro de 1930

Dispõe sobre os serviços que ficam a cargo da Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Saúde Pública e dá outras providências.

(D. O. de 3 de dezembro de 1930)

Decreto n.º 19.444 de 1 de dezembro de 1930

Fica a Casa de Rui Barbosa a cargo do Ministério da Educação e Saúde Pública.

(D. O. de 4 de dezembro de 1930, pg. 21.779)

(Retificação no D. O. de 25 de dezembro de 1930, pg. 22.907)

Decreto n.º 19.933 de 29 de abril de 1931

Reduz despesas do Ministério da Educação e Saúde Pública e dá outras providências.

(D. O. de 1 de maio de 1931, pg. 6.976)

Decreto n.º 23.811 de 30 de janeiro de 1934

Autoriza o Estado da Bahia a editar as obras de Rui Barbosa a que se refere o art. 2.º do Decreto n.º 4.789, de 2 de janeiro de 1924.

Decreto n.º 24.688 de 12 de julho de 1934

Reorganiza os serviços da Casa de Rui Barbosa e dá outras providências.

(D. O. de 14 de julho de 1934, pg. 57)

Lei n.º 378 de 13 de janeiro de 1937

Dá nova organização ao Ministério da Educação e Saúde.

(D. O. de 15 de janeiro de 1937, pg. 1.212)

Decreto-lei n.º 3.668, de 30 de setembro de 1941

Dispõe sobre a publicação das Obras Completas de Rui Barbosa.

(D. O. de 2 de outubro de 1941, pg. 19.032)

Exposição de motivos do mesmo assunto no D. O. de 4 de outubro de 1941.

Decreto n.º 21.182 de 27 de maio de 1946

Autoriza celebração de contrato para a publicação das Obras Completas de Rui Barbosa.

(D. O. de 29 de maio de 1946, pg. 7.962)

Decreto n.º 22.168 de 25 de novembro de 1946

Aprova o Regimento da Casa de Rui Barbosa.

(D. O. de 27 de novembro de 1946)

Lei 279 de 10 de setembro de 1948

Determina a abertura de concurso para a ereção de um monumento a Rui Barbosa.

Decreto n.º 27.357 de 24 de outubro de 1949

Concede honras de Chefe de Estado ao Conselheiro Rui Barbosa por ocasião da trasladação do corpo do ilustre baiano para a sua terra natal.

Lei n.º 691 de 5 de maio de 1949

Declara Dia de Festa Nacional a data comemorativa do Centenário de Rui Barbosa: 5 de novembro de 1949. É instituída uma medalha comemorativa.

Lei n.º 1.562 de 28 de fevereiro de 1952

Autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 10.000.000,00 para a ereção na Capital da República, de um monumento a Rui Barbosa.

(D. O. de 3 de março de 1952)

Retificação da Lei n.º 1.562 de 28 de fevereiro de 1952

(D. O. de 31 de março de 1952)

Decreto n.º 30.643 de 20 de março de 1952

Institui o Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa e dispõe sobre o seu funcionamento.

(D. O. de 22 de março de 1952)

Decreto n.º 31.041 de 26 de junho de 1952

Altera a lotação de repartições atendidas pelos Quadros Permanentes e Suplementar do Ministério da Educação e Saúde. Lotação de um Oficial Administrativo para a Casa de Rui Barbosa transferido do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico do Departamento Nacional de Educação.

Decreto n.º 33.825 de 11 de setembro de 1953

Declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação, o imóvel à rua São Clemente 130 do D. F. para ampliação das instalações da Casa de Rui Barbosa.

(D. O. de 14 de setembro de 1953, pg. 15.583)

Decreto n.º 38.544 de 12 de janeiro de 1956

Aprova o Regimento da Casa de Rui Barbosa.

(D. O. de 18 de janeiro de 1956, pg. 963)

Decreto n.º 38.679 de 28 de janeiro de 1956

Retifica a lotação do Ministério da Educação e Cultura. Inclui na Casa de Rui Barbosa um Conservador e exclui o cargo no Museu Nacional de Belas Artes.

(D. O. de 4 de fevereiro de 1956, pg. 2.091)

II — O MUSEU-BIBLIOTECA

a) Histórico

O edifício, em estilo neoclássico, é uma autêntica mansão do século passado. O jardim, que o circunda, forma uma verdadeira moldura com suas árvores frondosas, seus canteiros de variadas plantas e suas alamedas. O prédio, sito à rua São Clemente 134, pertenceu ao súdito inglês John Roscoe Allan, que o comprara ao barão da Lagoa cidadão português. A data do acabamento, que figura em sua fachada, é 1850.

Em 1893 foi adquirido por Rui Barbosa para nêle instalar, com maior largueza, a sua já enorme biblioteca que dia a dia era acrescida de novos volumes.

Um ano após a morte de Rui Barbosa, em 1924, era o govêrno autorizado a adquirir o prédio, a biblioteca e o arquivo do ilustre homem que encarnou, nos seus 50 anos de luta cívica, tôdas as aspirações nacionais e “resumiu em sua precisão vernácula, os primores da mais perfeita expressão verbal que se viu entre nós” (Fernando Nery).

Em 1928 o govêrno adquiriu parte do mobiliário para completar a instalação da Casa.

A inauguração solene se deu a 13 de agosto de 1930 pelo Presidente da República, Dr. Washington Luís. Foi orador oficial, o senador João Mangabeira.

Criado o Ministério da Educação e Saúde, ficou a Casa de Rui Barbosa incorporada a êsse Ministério e pela Lei 378 de 13 de janeiro de 1937, art. 45, passou a ser considerada instituição de ensino extra-escolar e museu-biblioteca.

O Museu-Biblioteca da Casa de Rui Barbosa foi instalado de maneira a conservar, quanto possível, a feição que a residência da família apresentou nos últimos tempos de sua vida.

Por doação, ou aquisição, vêm sendo incorporados, ao museu-biblioteca, os objetos de arte e de uso que pertenceram à família Rui Barbosa, tais como móveis, quadros, esculturas, porcelanas, cerâmicas, pratarias, tanto da moradia à rua S. Clemente como a da rua Ipiranga, em Petrópolis, onde faleceu Rui Barbosa, de forma a enriquecer as salas, reconstituindo-se o ambiente em que viveu.

Acrescentaram-se aos móveis e objetos de uso, apenas aquêles que se tornaram absolutamente necessários à exposição de peças históricas ou de autógrafos representativos de sua vida e de sua obra; também objetos que se relacionassem com fatos culminantes de sua carreira como os que se encontram na Sala de Haia, lembrança de sua atuação na Segunda Conferência de Paz, como Chefe da Delegação Brasileira.

b) Finalidades

A Casa de Rui Barbosa, tem por finalidade: (1)

a) velar pela conservação da biblioteca de Rui Barbosa, seu arquivo e todos os objetos que lhe pertenceram, no ambiente em que lhe decorreram os últimos anos de vida;

b) organizar e publicar os catálogos do museu-biblioteca;

c) classificar suas obras publicadas e inéditas para a organização da **Ruiana**;

d) realizar cursos e conferências em tórno de assuntos que se relacionem com sua vida e obra;

e) promover a publicação de suas obras completas;

f) colaborar com os demais museus, bibliotecas e instituições afins, nas missões de divulgação da cultura e educação cívica do povo.

c) Nomenclatura das salas

Pelo Presidente Washington Luís, foram dadas, a tódas as dependências, denominações que lembram a atuação de Rui:

(1) **Realizações**, Casa de Rui Barbosa, pg. 7 ed. 1949.

na Política	{	Haia Pró-Aliados Federação Buenos Aires Civilista Constituição Questão Religiosa Estado de Sítio Abolição Instrução Pública Queda do Império
na Jurisprudência e na Advocacia	{	Habeas-Corpus Casamento Civil Código Civil Dreyfus
na Vida Familiar	{	Bahia Maria Augusta João Barbosa

d) A Biblioteca

Como é de se esperar, os livros, em armários, e estantes apropriadas, se estendem ao longo das paredes das salas, principalmente no corpo central do 1.º andar.

Rui Barbosa construiu sua biblioteca lenta e criteriosamente, através de toda a sua vida, iniciando-a quando ainda estudante no Recife e em São Paulo e aumentando-a até os últimos anos de vida.

“Os 35.000 volumes que a compõem revelam faro de especialista, tanto na escolha dos que se referem à cultura geral, como na dos que constituem especializações, servindo a uma dupla finalidade: a de meios para manutenção de uma crescente cultura geral e humanística que se manteve sempre em dia; e a de instrumento de trabalho diário do homem de estudo, do político, do juriconsulto e do advogado, que foi”. (1)

(1) Realizações da Casa de Rui Barbosa, pg. 9 ed. 1949.

Segundo o grande conhecedor da biblioteca de Rui Barbosa, o prof. Homero Pires, podemos distribuir as obras sob as seguintes rubricas: (2)

Obras gerais — abrangendo enciclopédias, biografias etc.

História Universal

Brasileira

Ciência e Literatura

Dicionários (de vários idiomas)

Da Filosofia às Matemáticas

Curiosidades (estudos variados que Rui Barbosa cultivava sem alarde)

Livros de Direito — é evidente que os **Livros de Direito** constituem o maior acervo. Nada falta à biblioteca jurídica, principal instrumento de trabalho diário.

Impossível citar, num trabalho de caráter apenas informativo como este, as obras mais importantes tantas são elas; contudo não nos furtamos à menção da Divina Comédia, precioso incunábulo, editado em 1481 por Landino:

“Com 19 ests. em cobre, sendo 2 impressas no texto e correspondentes aos Cantos I e II do Inferno, e 17 impressas em pequenas fls., separadas e coladas nos espaços deixados em branco para êsse fim. As duas primeiras são originais, gravadas por Baccio Baldini segundo os desenhos de Sandro Botticelli e as demais fac-similares. Precioso incunábulo biblio-iconográfico. É a primeira edição do comentário do erudito Christophoro Landino e notável principalmente como paleotipo iconográfico. Depois da obra de Bettini da Siena, **Monte Sancto di Dio**, 1477, cujas figuras são também dos mesmos artistas, e da “*Cosmographia*” de Ptolomeu, 1478, com 27 cartas geográficas, gravadas sobre metal, é o mais antigo livro ilustrado com figuras em talho doce. De Bure na sua *Bibliographie Instructive* afirma entretanto ser a primeira obra na qual êsse processo de gravura teria sido empregado. Nessa suposição não deve ter ficado só, pois La Serna Santander no seu *Dictionnaire*

(2) Homero Pires — **Rui Barbosa e os Livros**. Conferência. Rio 1945 pg. 15.

Bibliographique du XVe. Siècle, diz que o grande valor desse incunábulo é devido ao fato de se acreditar, por muito tempo, ter sido a edição do Dante de 1481, o primeiro livro ilustrado com gravuras abertas em cobre...” (**Catálogo da Biblioteca de Rui Barbosa**, Vol. II C-D-E, pg. 295).

Este é apenas um exemplo entre muitos.

É de salientar-se a perfeita conservação dos volumes, o aprêço às boas encadernações, quase sempre feitas em Paris.

Consultas

Os livros podem ser consultados, estão ao alcance daqueles que desejam estudar a obra de Rui Barbosa e respectiva projeção na vida pública brasileira, realizando pesquisas nos domínios em que a sua inteligência melhor se exercitou: direito e língua

O **Arquivo** contém:

- 1) Originais
- 2) Documentos históricos
- 3) Correspondência
- 4) Jornais
- 5) Retratos de Rui Barbosa ou referentes à sua vida.

Todo êsse acêrvo precioso está sendo devidamente catalogado.

De igual importância são os originais da **Réplica**; do **Parecer sôbre a Redação do Código Civil**; das emendas à **Constituição da República**; primeiro discurso sôbre o **Habeas-Corpus**; dos discursos pronunciados, em francês, em Haia etc.

e) O Museu

O Museu da Casa de Rui Barbosa compreende os objetos que pertenceram ao seu patrono no ambiente em que viveu seus últimos anos.

A esta seção está afeta, além da classificação e registro dos objetos adquiridos ou doados:

- a organização de exposições quando de sua competência,
- a orientação de visitas coletivas,
- a prestação de dados museográficos,
- a elaboração de catálogos e guias informativos.

III — QUADRO DOS FUNCIONARIOS

Diretor	1
Técnico de Educação.....	3
Conservador	1
Arquivista	1
Bibliotecário-auxiliar	1
Oficial administrativo.....	3
Escriturário	2
Dactilógrafo	2
Escrevente-dactilógrafo	1
Assistente	1
Auxiliar técnico.....	1
Auxiliar de portaria.....	1
Armazenista	1
Jardineiro-chefe	1
Artifice	1
Serventes	3
Jardineiros	3

V — ATIVIDADES TÉCNICAS

1 — Ruiana

O art. 5 do Decreto n.º 4.789 de 2 de janeiro de 1924 que tornou possível a criação da Casa de Rui Barbosa, dispôs:

“Na fundação de qualquer natureza que se fizer em virtude desta lei, haverá na biblioteca, constituída pela livraria que pertenceu ao senador Rui Barbosa, uma seção especial, composta de tôdas as obras dêle, adquiridas pela União, e a essa seção será dada a denominação de Seção D. Maria Augusta, em honra à veneranda viúva do imortal brasileiro”.

Dando cumprimento a essa determinação, foi instalada, separadamente, a coleção das obras de Rui Barbosa e de outros acêrca de sua vida e de sua obra.

No intuito de medir a influência exercida pela atuação de Rui Barbosa no movimento cultural do seu tempo e a sua projeção no cenário nacional e internacional, cuida a **Ruiana** do estudo bibliográfico, hemerográfico, monográfico, iconográfico e arquivístico de Rui Barbosa

I — Bibliografia de Rui Barbosa

a) Obras de Rui Barbosa, em suas diversas edições classificadas em:

1. Tribuna política
 2. Tribuna forense
 3. Tribuna acadêmica
 4. Tribuna jornalística
 5. Tribuna epistolar
 6. Tribuna pedagógica
- b) Obras Completas de Rui Barbosa
- c) Obras Seletas de Rui Barbosa

II — Hemerografia de Rui Barbosa

III — **Monografias biblio-hemerográficas e arquivísticas de Rui Barbosa** (referentes às missões oficiais de Rui Barbosa)

IV — **Iconografia de Rui Barbosa**

V — **Bibliografia e Hemerografia sôbre Rui Barbosa**

Geral
Publicações da
Casa de Rui Barbosa

2 — Centro de Pesquisas

Criado pelo Decreto n.º 30.643 de 20 de março de 1952, iniciou seus trabalhos no ano de 1953, quando passou a dispor de verbas e pessoal próprios.

De acôrdo com o decreto que o instituiu, e com os atos ministeriais que regulamentaram o seu funcionamento, o Centro possui duas Seções: a de Direito e a de Filologia, dirigidas cada qual por uma Comissão de especialistas convidados pelo Ministro da Educação e Cultura, mediante parecer do Diretor da Casa de Rui Barbosa.

Os arquivos e bibliotecas da Casa de Rui Barbosa constituirão a principal fonte do material de pesquisa, porém, no caso de insuficiência, serão pesquisadas outras fontes pertencentes a instituições congêneres.

A Comissão de Direito planejou as seguintes atividades:

1. Pesquisa da bibliografia brasileira de Direito Público.
2. Pesquisa de jurisprudência em matéria de Direito Constitucional.
3. Preparação de uma publicação dos textos constitucionais brasileiros, com revisão baseada nos originais ou nas publicações mais autênticas.
4. Pesquisa bibliográfica sôbre textos de Constituições brasileiras e estrangeiras existentes na Casa de Rui Barbosa.
5. Preparação do sumário do Tratado de Direito Constitucional.

A Comissão de Filologia:

1. Publicação do 1.º volume do incunábulo **Vita Christi**.

2. Pesquisas para preparação do Dicionário de Brasileirismos.
3. Preparação para a publicação das **Máximas do Marquês de Maricá**.
4. Publicação das **Obras Completas de Casimiro de Abreu**.
5. Publicação do Dicionário dos Fatos da Língua.
6. Publicação de normas para a transcrição de textos antigos.
7. Estudos para a realização do 2.º Congresso de Língua Nacional Cantada.

b) Publicações

OBRAS COMPLETAS

O Decreto-lei n.º 3.668 de 30-9-941 determinou a publicação das Obras Completas de Rui Barbosa em 50 volumes, discriminados por ordem cronológica da produção:

§ 1.º O primeiro volume abrangerá os trabalhos produzidos até o ano de 1871; o segundo, os trabalhos de 1872 a 1874; o terceiro, os trabalhos de 1875 a 1876; cada um dos demais volumes compreenderá respectivamente os trabalhos correspondentes a cada ano, de 1877, (quarto volume) e 1923 (quinquagésimo volume).

§ 2.º Quando o exigir o número ou extensão dos trabalhos, poderá um volume desdobrar-se em dois ou mais tomos. A distribuição da matéria, neste caso, atenderá ao critério cronológico, ao dos assuntos ou a outro, conforme fôr julgado mais conveniente.

A publicação teve início em 1942. A tiragem normal é de 3.000 exemplares.

Já foram publicados os seguintes volumes:

- VOL. I — 1865-1871 — Primeiros Trabalhos.** Prefácio e organização de Antônio Gontijo de Carvalho Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde 1953.
- Vol. VI — 1879 — Discursos Parlamentares.** Prefácio e revisão de Fernando Nery, Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1943.

MAI
5-12

- VOL. VII — 1880 — **Discursos Parlamentares.** Prefácio e revisão de Fernando Nery. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde 1945 .
Tomo I ↓
- VOL. IX — 1882 — **Reforma do ensino secundário e superior.** Prefácio e revisão de Thiers Martins Moreira. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1942.
Tomo I ↓
- Tomo II ↓ — **Discursos e Trabalhos Parlamentares. Centenário do Marquês de Pombal. O desenho e a arte industrial.** Prefácio de José Vieira. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1948.
- VOL. X — 1883 — **Reforma do Ensino Primário** Prefácio de Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1947.
Tomos I a IV ↓↓↓↓
- VOL. XI — 1884 — **Discursos Parlamentares. Emancipação dos Escravos.** Prefácio e revisão de Astrojildo Pereira. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1945.
Tomo I ↓
- VOL. XIII — 1886 — **Lições de coisas.** Prefácio e revisão de Lourenço Filho. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1950.
Tomo I ↓
- VOL. XIV — 1887 — **Questão militar. Abolicionismo. Trabalhos-jurídicos.** Swift. Prefácio e revisão de Hélic Viana. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1955.
- VOL. XVI — 1889 — **Queda do Império Diário de Notícias.** Prefácio de Hermes Lima. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde. 1947.
Tomos I, II e III ↓↓↓
- Tomos IV a VII — **Queda do Império** Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1949.
Tomo VIII ↓
- VOL. XVII — 1890 — **A Constituição de 1891.** Prefácio e revisão de Pedro Calmon. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1946.
Tomo I ↓

- 1A3
 VOL. XVIII — 1891 — **Discursos Parlamentares. Jornalismo.** Prefácio e revisão de Fernando Nery. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1945.
 Tomo I ✓
- 1A3
 VOL. XVIII — 1891 — **Relatório do Ministro da Fazenda.** Prefácio e revisão de Oscar Bormann. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1949.
 Tomos II e III ✓
 Tomo IV ✓ — **Anexos ao Relatório do Ministro da Fazenda** — Revisão e notas de Oscar Bormann. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1950.
- 1A3
 VOL. XIX — 1892 — **Discursos Parlamentares.** Prefácio e revisão de Fernando Nery. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1947.
 Tomo I ✓
 Tomo II ✓ — **Discursos e Pareceres Parlamentares** Prefácio e revisão de Fernando Nery. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1948.
 ✓MA3
 Tomo III ✓ — **Trabalhos Jurídicos (Estado de Sítio).** Prefácio e revisão de Levi Carneiro. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1956.
 Tomo IV | — **Trabalhos Jurídicos** — Prefácio e revisão de Levi Carneiro. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1956.
- 1A3
 VOL. XX — 1893 — **Visita à Terra Natal. Discursos Parlamentares.** Prefácio e revisão de Fernando Nery. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1948.
 Tomo I ✓
 Tomo II ✓ — **Jornal do Brasil. A Ditadura de 1893.** Prefácio e revisão de Austregésilo de Ataíde. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1949.
 Tomo III ✓ — **Jornal do Brasil. A Ditadura de 1893.** Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1950.
 Tomo IV ✓ — **Jornal do Brasil. A Ditadura de 1893.** Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1951.
- VOL. XXII — 1895 — **Discursos Parlamentares. Trabalhos Jurídicos.** Revisão e notas de Fernando Nery Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1952.
 Tomo I ✓

- MA3
 Vol. XXIII — 1896 — **Cartas de Inglaterra.** Prefácio e revisão de
 Tomo I ✓ Lúcia Miguel Pereira, Rio de Janeiro, Minis-
 tério da Educação e Saúde, 1946.
- Vol. XXIV — 1897 — **O Partido Republicano Conservador. Discu-
 Tomo I U r-
 sos Parlamentares.** Revisão de Fernando
 Nery. Rio de Janeiro, Ministério da Educa-
 ção e Saúde, 1952.
- Tomo II ✓ — **Trabalhos jurídicos. Prefácio e revisão de
 José Câmara.** Rio de Janeiro, Ministério da
 Educação e Saúde, 1952.
- Tomo III ✓ — **Trabalhos jurídicos** Prefácio e revisão de
 José Câmara. Rio de Janeiro, Ministério da
 Educação e Cultura, 1955.
- MA3
 Vol. XXV — 1898 — **A Imprensa.** Prefácio e revisão de Américo
 Tomos I a III ✓ ✓ ✓ Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro, Ministé-
 rio da Educação e Saúde, 1947.
- MA3
 Tomos IV e V ✓ ✓ — **Trabalhos jurídicos.** Prefácio e revisão de
 José Câmara. Rio de Janeiro, Ministério da
 Educação e Saúde, 1948.
- Tomo VI ✓ — **Discursos Parlamentares.** Advertência de
 Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro,
 Ministério da Educação e Cultura, (1955).
- MA3 ✓
 Vol. XXVI — 1899 — **Trabalhos jurídicos.** Prefácio e revisão de
 Tomo I José Câmara. Rio de Janeiro, Ministério da
 Educação e Saúde, 1949.
- Tomo II ✓ — **Discursos Parlamentares.** Advertência de
 Américo Jacobina Lacombe. Rio de Ja-
 neiro, Ministério da Educação e Cultura,
 (1955).
- ✓
 Tomos III e IV ✓ ✓ — **A Imprensa.** Nota e revisão de Américo Ja-
 cobina Lacombe. Rio de Janeiro, Ministério
 da Educação e Cultura, 1954.
- ✓
 Vol. XXVII — 1900 — **Rescisão de Contrato. Preservação de uma
 Tomo I ✓ Obra Pia.** Prefácio e revisão de José Câ-
 mara. Rio de Janeiro, Ministério da Educa-
 ção e Saúde, 1952.

- Tomo II ✓ — **Trabalhos jurídicos.** Prefácio e revisão de José Câmara. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1952.
- Tomo III ✓ — **Discursos Parlamentares.** Nota de Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1952.
- Vol. XXVIII — 1901 — **Discursos Parlamentares.** Organização de Tomo I ✓ Fernando Nery. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1955.
- Vol. XXIX — 1902 — **Parecer sôbre a Redação do Código Civil.** Tomo I ✓ Prefácio e revisão, índices do Pe. Augusto Magne S. J. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1949.
- Tomos II e III ✓ ✓ — **Réplica (1.^a e 2.^a parte).** Prefácio e revisão do Pe. Augusto Magne S. J. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1953.
- Vol. XXX — 1903 — **Discursos Parlamentares** Advertência de Tomo I ✓ Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1956.
- Vol. XXXI — 1904 — **Discursos Parlamentares.** Revisão e notas de Tomo I ✓ Fernando Nery. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1952.
- Tomos II e III ✓ ✓ — **Trabalhos jurídicos.** Prefácio e revisão de José Câmara. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1953.
- Tomo IV ✓ — **Limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte.** Prefácio e revisão de José Câmara. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1954.
- Vol. XXXII — 1905 — **Discursos Parlamentares.** Organização do Tomo I ✓ texto e notas de Fernando Nery. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1955.
- Vol. XXXIX — 1912 — **O Caso da Bahia. Petições de Habeas-Corpus.** Tomo I ✓ Prefácio e revisão de José Câmara. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, (1951).

- VOL. XL — 1913 — **As Cessões de Clientela.** Prefácio e revisão de Francisco Morato. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1948.
Tomo I
- VOL. XLVI — 1919 — **Campanha Presidencial.** Prefácio de José Maria Belo. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1956.
Tomo I
Tomo II
- Campanha Presidencial.** Prefácio de José Maria Belo. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1956.

OBRAS SELETAS

- I — **Tribuna Parlamentar — Império.**
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1952.
- II — **Tribuna Parlamentar — República.**
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1954.
- III — **Tribuna Parlamentar — República.**
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1955.
- IV — **Tribuna Parlamentar — República.**
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1955.
- V — **Tribuna Parlamentar — República.**
Rio de Janeiro Casa de Rui Barbosa, 1956.
- VI — **Campanhas Jornalísticas — Império, 1869-1889.**
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1956.
- VII — **Campanhas Jornalísticas — República, 1893-1899 - 2.º volume.**
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1956.
- VIII — **Campanhas Jornalísticas — República (1889-1918) — 3.º volume** — Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1957.

ANTOLOGIAS

- 1) **Seleção, prefácio e notas de Luís Viana Filho.**
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1953.
- 2) **A mesma, em edição castelhana. Tradução de Justo Pastor Benitez.**
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1954.

OBRAS AVULSAS

BARBOSA, Rui

- I — **Oração aos moços.** Prefácio e notas de Carlos Henrique da Rocha Lima. Comemoração do Centenário. 1949.

- II — **Oração aos moços.** Prefácio de Edgard Batista Pereira. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, Nova Edição, 1956. *Rui Pereira, Edgard Batista* ✓
- III — **Rui Barbosa e o exército.** (Conferências às classes armadas: Discursos no Clube Militar a 26 de junho de 1921. Conferência militar em 24 de maio de 1919). Prefácio do Coronel Pedro da Costa Leite, representante do Ministério da Guerra na Comissão do Centenário de Rui Barbosa). Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949. ✓
- V — **A Conferência de Haia.** Dois autógrafos do arquivo da Casa de Rui Barbosa. Prefácio de João Neves da Fontoura. Rio de Janeiro Casa de Rui Barbosa, 1952. *Fontoura* ✓
- V — **Discurso no Colégio Anchieta.** Palavras proferidas por Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa na sessão solene realizada no Colégio Anchieta, em Nova Friburgo, a 19 de julho de 1953, em comemoração do Cinquenterio do Discurso de Rui Barbosa naquela Casa. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1953. ✓

PUBLICAÇÕES SOBRE RUI BARBOSA

BALEEIRO, Allomar

Rui, um estadista no Ministério da Fazenda. ✓
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1952.

BASTOS, Humberto

Rui Barbosa, Ministro da Independência econômica do Brasil. ✓
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

BELO, José Maria

Rui Barbosa. Separata de Conferências III. Rio de Janeiro. ✓
Casa de Rui Barbosa, 1956.

Revisão de Rui Barbosa - Autobiografia de Rui Barbosa - Tradução de
BITTENCOURT, Clemente Mariani ✓

Rui Barbosa. ✓

Discurso pronunciado pelo Ministro da Educação e Saúde, Dr. Clemente Mariani Bittencourt, aos 3 de novembro de 1949, na Casa de Rui Barbosa, na presença do Sr. Presidente da República, altas autoridades e representantes das Nações estrangeiras, no ato da transladação dos despojos para a Bahia e conferência no Forum Rui Barbosa (Salvador) a 8 de novembro de 1949. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949. ✓

BRITO, Carvalho

O Civilismo em Minas. ✓

Conferência na Casa de Rui Barbosa no dia 19 de novembro de 1949.

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

BRITO, Lemos

Rui Barbosa e a igualdade das soberanias.

Oração pronunciada em nome da Federação das Academias de Letras do Brasil a 5 de novembro de 1950, na Casa de Rui Barbosa.

Conferências IV, Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1954. Separata, 1954.

CARDIM, Elmano

Rui Barbosa, o jornalista da República.

Conferência na Casa de Rui Barbosa a 25 de novembro de 1939.

Conferências I, Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1941. Separata, 1942.

CARVALHO FILHO, Aloísio de

Cultura e Liberdade

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1956.

CARMO, J. A. Pinto do

Rui Barbosa e o Dom Quixote.

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

CARNEIRO, José Fernando

Rui Barbosa defensor da Liberdade e da Família.

Conferência no Centro D. Vital, em 1952.

Conferências IV, Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1954. Separata, 1954.

CARNEIRO, Levi

Dois Aautos da Democracia: Rui Barbosa e Joaquim Nabuco.

Rio de Janeiro. Casa de Rui Barbosa, 1954.

CARVALHO, Antônio Gontijo

Rui estudante.

Separata do Prefácio do Vol. I — Tomo I, das Obras Completas de Rui Barbosa.

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

CASTRO, Aloísio de

Recordações de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1956. ✓

CHIACCIO, Carlos

Cronologia de Rui. Com uma Nota sôbre o autor, de Herman Lima. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949. ✓

COSTA, Antônio Joaquim da

Rui Barbosa na intimidade. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949. ✓

DELGADO, Luiz

Rui Barbosa (Discurso) Separata de Conferências III. Rio de Janeiro. Casa de Rui Barbosa, 1956. ✓

DANTAS, San Tiago

Rui Barbosa e o Código Civil. Conferência realizada na Casa de Rui Barbosa sob a presidência do Dr. Adroaldo Mesquisa da Costa, Ministro da Justiça, a 20 de agosto de 1949. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949. ✓

DANTAS, San Tiago

Dois momentos de Rui Barbosa. Conferências: Rui e a renovação da sociedade. — Rui e o Código Civil. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949 (1951). ✓

DUARTE, C. Amazonas

A Atualidade de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949. ✓

GOMES Ordival Cassiano

O pai de Rui: Dr. João Barbosa de Oliveira. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949. ✓

JOELS, Josefo

Rui Barbosa (1849-1923), [Tradução para o esperanto da obra de Fernando Nery.] Biografia Esea el la Portugala Linguo Tradukis. Rio de Janeiro, Domo de Rui Barbosa, 1949. ✓

LACOMBE, Américo Jacobina

Rui Barbosa e a primeira Constituição da República. Conferência na Casa de Rui Barbosa, em 1948. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949. ✓

Fernandes, José Alarcón - Versión castellana de Rio Branco y Rui Barbosa de Américo Jacobina

Fonseca, José nome de Rui Barbosa do arqu

Rui Barbosa. Criação dos meios - Edição de Edgar Balina 1956

Lacombe, Américo Jacobina - Discurso no Colégio Quevedo
em 19 julho 1953 em comemoração do Centenário do discurso
de R. Barbosa nesta casa

34 REGINA, M. REAL

LACOMBE, Américo Jacobina

Rio Branco y Rui Barbosa

Versión castellana de José Alarcón Fernandes

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1955.

LEME, Ernesto

Rui e São Paulo

Palestra na Biblioteca Municipal de São Paulo a 5 de novembro de 1949.

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

LEME, Ernesto

Rui Barbosa e a Faculdade de São Paulo

Conferência na Casa de Rui Barbosa a 5 de novembro de 1951.

Conferências IV, Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1954.
Separata, 1954.

LIMA, Herman

Rui e a caricatura

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

LOPES, Murilo Ribeiro

Rui Barbosa e a Marinha

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1953.

LOURENÇO Filho

A margem dos "Pareceres" de Rui sobre o ensino.

Conferência na Casa de Rui Barbosa a 18 fevereiro, 1943.

Conferências II, Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1945.
Separata, 1945.

MAGALHÃES, Dario de Almeida

Rui Barbosa no Supremo Tribunal

Oração proferida pelo Dr. Dario de Almeida Magalhães, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, na sessão solene do Supremo Tribunal Federal, de 3 de novembro de 1949 em homenagem a Rui Barbosa.

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

MEIRELES, Cecília

Rui — Pequena história de uma grande vida

Casa de Rui Barbosa, 1949.

MIRANDA, Floresta de

Rui Barbosa and England

A short talk at the Brazilian Society of English Culture on 5th.

November, Ruy Barbosa's birthday.

Conferências IV, Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1954. ✓
Separata, 1954.

MORAIS, M. S. Mendes de

○ **Repertório da "Réplica" de Rui Barbosa.** ✓
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1950.

MOURA, Américo de

Rui e a "Réplica". ✓
Conferência comemorativa do Centenário de Rui Barbosa no
Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.
Casa de Rui Barbosa, 1949.

NERY, Fernando

○ **Rui Barbosa — Ensaio biográfico.** ✓
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1955.

NOGUEIRA, Rubem

○ **Rui Barbosa e a Técnica da Advocacia.** ✓
Separata de Conferências III. Rio de Janeiro. Casa Rui Bar-
bosa, 1956.

ORICO, Oswaldo

○ **Momentos Estelares de Rui Barbosa.** ✓
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1954.

PALHA, Américo

○ **História da Vida de Rui Barbosa.** ✓
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1954. 2.^a edição.

PEREIRA, Edgard Batista

○ **A Casa de S. Clemente.** ✓
Conferência realizada no Instituto Histórico e Geográfico Bra-
sileiro, novembro, 1949.
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

PEREIRA, Antônio Batista

— **O Brasil e o Anti-Semitismo.** ✓
Conferência realizada na Casa de Rui Barbosa, a 5 de no-
vembro, 1933.
○ **Conferências II**, Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1945. ✓
Separata, 1945.

MA 3-3-40
(Tavares da) ○ PEREIRA, Antonio Batista

¹²
○ **Rui Barbosa em Santos (Em 1868 e em 1921).** ✓
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1956.

PEREIRA, M. F. Pinto

Rui, grandeza d'alma.

Preleção feita no encerramento da "Assembléa Rui Barbosa" promovida e realizada pelos secundistas da Faculdade de Direito de São Paulo, de 6 de outubro a 4 de novembro de 1949.
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

PINTO, Edmundo da Luz

Rui Barbosa, Patrono dos Advogados Brasileiros.

Separata de Conferências III. R. J. Casa Rui Barbosa, 1956.

PIRES, Homero

Rui Barbosa e os livros.

Conferência realizada na Casa de Rui Barbosa a 5 de novembro, 1938.

Conferências I, Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1941.

Separata (2.^a edição) 1942.

3.^a edição, como prólogo do catálogo — 1944.

Separata (4.^a edição) 1945, com tiragem em papel especial.

5.^a edição, 1949 (1951).

PIRES, Homero

Anglo American political influences on Rui Barbosa.

Translated by Sylvia Medrado Clinton.

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

READERS, Georges

Rui Barbosa et la France.

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

REALE, Miguel

Posição de Rui Barbosa no mundo da Filosofia.

Subsídios para a compreensão de uma trajetória espiritual.

Conferência proferida no I Congresso Brasileiro de Filosofia, realizada em São Paulo em março, 1950.

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949 (1950).

REBEL, Pereira

Rui, em Haia

Discurso pronunciado a 9 de novembro 1949, na Assembléa Legislativa Fluminense.

Conferências IV, Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1954.

Separata, 1954.

ROSA, Ruben

Rui Barbosa e o Tribunal de Contas.

1. Oração do Ministro Ruben Rosa, presidente do Tribunal de Contas, na Sessão especial comemorativa do Centenário de Rui Barbosa; 2. Discursos do Procurador Leopoldo Cunha Melo; 3. Documentos constantes da ata da sessão do Tribunal de Contas de 5 de novembro, 1949.

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

SCELLE Georges e ANTÔNIO DELORENZO NETO

Commémoration du Centenaire de Rui Barbosa. Séance solennelle du 8 aout, 1949, ao Palais de la Paix, sous le patronage de l'Académie de Droit International de la Haye. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1953.

SCHMIDT, Augusto Frederico

Rui Barbosa, Defensor do Homem.

Conferência realizada na Casa de Rui Barbosa a 11 agosto de 1939.

Conferências I. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1941.
Separata, 1942.

SILVA, Edmundo de Macedo Soares e

Rui Barbosa.

Discurso na Academia Fluminense de Letras.
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

SILVA, Alberto

Virtudes de Rui Barbosa.

Separata de Conferências III.

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1956.

SIMON, Michel

Rui. Avec un message de Paul Claudel.

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

SMITH, Carleton Sprague

Os Livros Norte-Americanos no Pensamento de Rui Barbosa. Conferência realizada na Casa de Rui Barbosa, 1.º março, 1944.

Conferências II. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1945.
Separata, 1945.

SOUSA, J. Ferreira de

Rui, paraninfo dos bacharéis.

Discurso de paraninfo dos novos bacharéis da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, na cerimônia de colação de grau, em 5 de novembro, 1949.
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

MA 34-40
Anexos de

SOUSA, Roberto Pinto de
Rui, o financista.

Preleção realizada na Faculdade de Direito de São Paulo, por ocasião do encerramento da **Assembléia Rui Barbosa**.
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

SOUSA, Maria Mercedes Lopes de
Rui Barbosa e José Marcelino.
Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1950.

STROWSKI, Fortunat

Le livre français dans la bibliothèque de Rui Barbosa.

Conferência realizada na Casa de Rui Barbosa, 28 agosto, 1940.

Conferências I. Rio de Janeiro, Casa Rui Barbosa, 1941.

Separata, 1942.

Viana Filho, Luis - Rui Barbosa: Bibliografia 1954

COLETÂNEAS DE CONFERÊNCIAS

I — Homero Pires — Rui Barbosa e os Livros

Augusto Frederico Schmidt — **Rui Barbosa, Defensor do homem.**

Elmano Cardim — **Rui Barbosa, o Jornalista da República.**

Fortunat Strowski — **Le Livre Français dans la Bibliothèque de Rui Barbosa.**

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1941.

II — Antônio Batista Pereira — O Brasil e o Anti-Semitismo.

Lourenço Filho — **À margem dos "Pareceres" de Rui sobre o Ensino.**

Carleton Sprague Smith — **Os Livros Norte-Americanos no Pensamento de Rui Barbosa.**

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1945.

III — Luís Delgado — Rui Barbosa — Discurso.

Edmundo da Luz Pinto — **Rui Barbosa, Patrono dos Advogados Brasileiros.**

Alberto Silva — **Virtudes de Rui Barbosa**

José Maria Belo — **Rui Barbosa**

Ruben Nogueira — **Rui Barbosa e a técnica da advocacia.**

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1956.

IV — Ernesto Leme — Rui Barbosa e a Faculdade de São Paulo

José Fernando Carneiro — **Rui Barbosa, defensor da Liberdade e da Família.**

Lemos Brito — Rui Barbosa e a igualdade das soberanias.

Pereira Rebel — Rui em Haia.

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1954.

AVULSAS

Realizações

1.^a edição, Rio de Janeiro, Serviço de Documentação, 1946. ✓

2.^a edição, Rio de Janeiro Casa de Rui Barbosa, 1949. ✓

In Memoriam — D. Maria Augusta Rui Barbosa ✓

Contém:

Nota — Américo Jacobina Lacombe

Discurso — João Mangabeira

" — Luís Viana Filho

" — Aloísio de Carvalho Filho

" — Vasconcelos Tôrres

Homenagem da Academia Brasileira de Letras a D. Maria
Augusta — José Eduardo de Macedo Soares

Postais do Rio — Gilberto Valente

A viúva de Rui — Berilo Neves

Registo

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949.

Catálogo da Biblioteca

Vol. I — A-B Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1944 ✓

Vol. II — C-D-E Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1951 ✓

Guia do Museu

Organizado por Regina M. Real, conservadora da Casa de Rui
Barbosa. ✓

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1956.

Cartões Postais

1. Série de 12 — Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1952

2. Série de 12 — Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1945

PUBLICAÇÕES DO CENTRO DE PESQUISAS

ABREU, Casimiro de

Obras de Casimiro de Abreu.

Coleção de Textos da Língua Portuguesa Moderna — 1 ✓

Apuração e revisão do texto, esboço biográfico, notas e índices por Sousa da Silveira.

Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, Casa de Rui
Barbosa, 2.^a edição melhorada, 1955.

CAMARA, Jr., Joaquim Mattoso

Dicionário de Fatos Gramaticais.

Coleção de Estudos Filológicos — 1

Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, Casa de Rui Barbosa, 1956.

SILVA NETO, Serafim da

Textos Medievais Portugêses e Seus Problemas.

Coleção de Estudos Jurídicos — 2

Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, Casa de Rui Barbosa, 1956.

Bibliografia Brasileira de Direito Constitucional

Primeiras Pesquisas — Introdução de Caio Tácito

Coleção de Estudos Jurídicos — 1

Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura
Casa de Rui Barbosa — 1956.

PUBLICAÇÕES PELA DATA DA EDIÇÃO

1941

Conferências I

1942

BARBOSA, Rui — Obras Completas. Vol. IX, Tomo I, 1882: Reforma do ensino secundário e superior.

PIRES, Homero — Rui Barbosa e os Livros.

2.^a edição em Separata de Conferências I.

CARDIM, Elmano — Rui Barbosa, o jornalista da República.

Separata de Conferências I.

SCHMIDT, Augusto Frederico — Rui Barbosa, defensor do homem.

Separata de Conferências I.

STROWSKI, Fortunat — Le livre Français dans la Bibliothèque de Rui Barbosa. Separata de Conferências I.

Série de 12 cartões postais sobre a Casa de Rui Barbosa

1943

BARBOSA, Rui — Obras Completas. Vol. VI Tomo I, 1879: Discursos Parlamentares

1944

Catálogo da Biblioteca — Letras A-B

1945

BARBOSA, Rui Obras Completas. Vol. VII, Tomo I, 1880: Discursos Parlamentares

Obras Completas. Vol. XI, Tomo I, 1884: Discursos Parlamentares Emancipação dos escravos.

Obras Completas. Vol. XVIII, Tomo I, 1891: Discursos Parlamentares. Jornalismo

Conferências II

PEREIRA, Antônio Batista — O Brasil e o Anti-Semitismo. Separata de Conferências II.

LOURENÇO Filho — À margem dos "Pareceres" de Rui sobre o ensino.

Separata de Conferências II

SMITH, Carleton Sprague — Os Livros Norte-Americanos no pensamento de Rui Barbosa.

Separata de Conferências II.

PIRES, Homero — Rui Barbosa e os Livros.

4.^a edição Separata de Conferências I.

Série de 12 cartões postais sobre a Casa de Rui Barbosa.

1946

BARBOSA, Rui — Obras Completas. Vol. XVIII, Tomo I, 1890: A Constituição de 1891.

Obras Completas. Vol. XXIII, Tomo I, 1896: Cartas de Inglaterra.

Realizações — Casa de Rui Barbosa — 1.^a edição.

1947

BARBOSA, Rui Obras Completas. Vol. X, Tomos I a IV, 1883: Reforma do Ensino Primário.

Obras Completas. Vol. XVI, Tomos I a III, 1889: Queda do Imperio.

Obras Completas. Vol. XIX, Tomo I, 1892: Discursos Parlamentares.

Obras Completas. Vol. XXV, Tomos I a III, 1898: A Imprensa

1948

BARBOSA, Rui — Obras Completas. Vol. IX, Tomo II, 1882: Discursos e Trabalhos Parlamentares.

Obras Completas. Vol. XVI, Tomos IV a VII, 1889: **Queda do Império.**

Obras Completas. Vol. XIX, Tomo II, 1892: **Discursos e Pareceres Parlamentares.**

Obras Completas Vol. XX, Tomo I, 1893: **Visita à terra Natal. Discursos Parlamentares.**

Obras Completas. Vol. XXV, Tomos IV e V, 1898: **Trabalhos Jurídicos.**

Obras Completas. Vol. XL, Tomo I, 1913: **Cessões de Clientela.**
1949

BARBOSA, Rui — Obras Completas. Vol. XVI, Tomo VIII, 1889: **Queda do Império.**

Obras Completas. Vol. XVIII, Tomo II, 1891: **Relatório do Ministro da Fazenda**

Obras Completas. Vol. XX, Tomo II, 1893: **Jornal do Brasil, A Ditadura de 1893.**

Obras Completas. Vol. XXVI, Tomo I, 1899: **Trabalhos Jurídicos.**

Obras Completas. Vol. XXIX, Tomo I, 1902: **Parecer sôbre a redação do Código Civil.**

BARBOSA, Rui — **Oração aos moços**

BARBOSA, Rui — **Rui Barbosa e o exército (Conferência às classes armadas)**

Realizações — Casa de Rui Barbosa — 2.^a edição

In Memoriam — **D. Maria Augusta Rui Barbosa.**

BASTOS, Humberto — **Rui Barbosa, Ministro da Independência econômica do Brasil.**

BITTENCOURT, Clemente Mariani — **Rui Barbosa (Discurso pronunciado por ocasião do Centenário de Rui Barbosa, 1949)**

BRITO, Carvalho — **O civilismo em Minas, Conferência.**

CARMO, J. A. Pinto do — **Rui Barbosa e o Dom Quixote.**

CARVALHO, Antônio Gontijo de — **Rui Estudante (Separata do Prefácio do Vol. I, Tomo I das Obras Completas)**

CHIACCHIO, Carlos — **Cronologia de Rui**

COSTA, Antônio Joaquim da — **Rui Barbosa na intimidade**

DANTAS, San Tiago — **Rui Barbosa e o Código Civil, Conferência.**

DANTAS, San Tiago — **Dois momentos de Rui Barbosa. Conferências:**

1. Rui e a renovação da sociedade;
2. Rui e o Código Civil.

DUARTE, C. Amazonas — **A Atualidade de Rui Barbosa**

GOMES, Ordival Cassiano — **O pai de Rui: Dr. João José Barbosa de Oliveira.**

JOELS, Josefo — **Biografia de Rui Barbosa (1849-1923).** [Tradução para o esperanto da Biografia da autoria de Fernando Nery]

LACOMBE, Américo Jacobina — **Rui Barbosa e a primeira Constituição da República. Conferência.**

LEME, Ernesto — **Rui e São Paulo. Conferência.**

LIMA, Herman — **Rui e a caricatura.**

MAGALHAES, Dario de Almeida — **Rui Barbosa no Supremo Tribunal Federal.**

MEIRELES, Cecília — **Rui, Pequena História de uma grande vida.**

MOURA, Américo de — **Rui e a “Réplica” Conferência.**

PEREIRA, Edgard Batista — **A Casa de S. Clemente. Conferência.**

PEREIRA, M. F. Pinto — **Rui, grandeza d’Alma. Preleção na Faculdade de Direito de São Paulo.**

PIRES, Homero — **Rui e os Livros. Separata de Conferências I (5.^a edição)**

PIRES, Homero — **Anglo American political influences on Ruy Barbosa.** (Translated by Sylvia Medrado Clinton)

READERS, Georges — **Rui Barbosa et la France.**

REALE, Miguel — **Posição de Rui Barbosa no mundo da Filosofia. Conferência.**

ROSA, Ruben e outros — **Rui Barbosa e o Tribunal de Contas**

SILVA, Edmundo de Macedo Soares e — **Rui Barbosa, Discurso na Academia Fluminense de Letras.**

SIMON, Michel — **Rui. Avec un message de Paul Claudel.**

SOUSA, J. Ferreira de — **Rui, paraninfo de bachareis. Discurso na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica.**

SOUSA, Roberto Pinto de Rui, o financista. Preleção na Faculdade de Direito de São Paulo.

1950

BARBOSA, Rui Obras Completas. Vol. XIII, Tomo I, 1886: Lições de coisas.

Obras Completas. Vol. XVIII, Tomos III e IV, 1891: Relatório do Ministro da Fazenda.

Obras Completas. Vol. XX, Tomo III, 1893: Jornal do Brasil A Ditadura de 1893

MORAIS, M. S. Mendes de — Repertório da “Réplica” de Rui Barbosa.

SOUSA, Maria Mercedes Lopes de — Rui Barbosa e José Marcelino.

1951

BARBOSA, Rui — Obras Completas. Vol. XX, Tomo IV, 1893: Jornal do Brasil: A ditadura de 1893.

Obras Completas: Vol. XXXIX, Tomo I, 1912: O Caso da Bahia. Petição de Habeas-Corpus.

Catálogo da Biblioteca de Rui Barbosa — Letras C-D-E

1952

BARBOSA, Rui — Obras Completas. Vol. XXII, Tomo I, 1895:

Discursos Parlamentares. Trabalhos Jurídicos.

Obras Completas. Vol. XXIV, Tomo I, 1897: O Partido Republicano Conservador. Discursos Parlamentares.

Obras Completas. Vol. XXIV, Tomo II, 1897: Trabalhos Jurídicos.

Obras Completas. Vol. XXVII, Tomos I, II e III, 1900; Rescisão de Contrato (I); Trabalhos Jurídicos (II); Discursos Parlamentares (III).

Obras Completas. Vol. XXXI, Tomo I, 1904: Discursos Parlamentares.

BARBOSA, Rui — Obras Seletas I, Tribuna Parlamentar. Império.

BARBOSA, Rui — A Conferência de Haia. Prefácio de João Neves da Fontoura.

BALEEIRO, Aliomar — Rui, um estadista no Ministério da Fazenda. Casa de Rui Barbosa — Centro de Pesquisas — Atos de sua organização.

1953

BARBOSA, Rui — Obras Completas. Vol. I, Tomo I (1865-1871): Primeiros trabalhos.

Obras Completas. Vol. XXIX, Tomos II e III, 1902: **A Réplica** (1.^a e 2.^a parte).

Obras Completas. Vol. XXXI, Tomos II e III, 1904: **Trabalhos Jurídicos.**

BARBOSA, Rui — **Antologia Seleção, Prefácio e Notas de Luis Viana Filho.**

BARBOSA, Rui — **Discurso no Colégio Anchieta.**

LOPES, Murillo Ribeiro — **Rui Barbosa e a Marinha.**

SCELLE, Georges e Antônio Delorenzo Neto — **Commémoration du Centenaire de Ruy Barbosa. Séance au Palais de la Paix.**

1954

BARBOSA, Rui — **Obras Completas Vol. XXVI. Tomos III e IV, 1899: A Imprensa. Obras Completas Vol. XXXI, Tomo IV, 1904: Limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte.**

BARBOSA, Rui — **Obras Selétas, II Tribuna Parlamentar. República.**

BARBOSA, Rui — **Antologia.** (Seleção de Luis Viana Filho). Edição em castelhano por Justo Pastor Benitez.

Conferências IV

BRITO, Lemos — **Rui Barbosa e a igualdade das soberanias.** Separata de Conferências IV.

CARNEIRO, José Fernando — **Rui Barbosa, defensor da liberdade e da família.** Separata de Conferências IV.

CARNEIRO, Levi — **Dois arautos da Democracia: Rui Barbosa e Joaquim Nabuco.** Conferência no Itamarati.

LEME, Ernesto — **Rui Barbosa e a Faculdade de São Paulo** Separata de Conferências IV.

MIRANDA, Floresta de — **Ruy Barbosa and England.** Separata de Conferências IV.

ORICO, Oswaldo — **Momentos estelares de Rui Barbosa.**

PALHA, Américo — **História da vida de Rui Barbosa** (2.^a edição).

REBEL, Pereira — **Rui em Haia** Separata de Conferências IV.

1955

BARBOSA, Rui — **Obras Completas**. Vol. XIV, Tomo I, 1887: **Questão militar. Abolicionismo. Trabalhos Jurídicos. Swift.**

Obras Completas. Vol. XXIV, Tomo III, 1897: **Trabalhos Jurídicos.**

Obras Completas. Vol. XXVI, Tomo II, 1899: **Discursos Parlamentares.**

Obras Completas. Vol. XXV, Tomo VI, 1898: **Discursos Parlamentares.**

Obras Completas. Vol. XXVIII, Tomo I, 1901: **Discursos Parlamentares.**

Obras Completas. Vol. XXXII, Tomo I, 1905: **Discursos Parlamentares.**

BARBOSA, Rui — **Obras Seletas, III. Tribuna Parlamentar. República.**

Obras Seletas, IV. Tribuna Parlamentar. República.

LACOMBE, Américo Jacobina — **Rio Branco y Rui Barbosa**. Versão castelhana de José Alarcón Fernandez.

NERY, Fernando — **Rui Barbosa, Ensaio Biográfico.**

ABREU, Casimiro de — **Obras de Casimiro de Abreu.**

Coleção de textos da Língua Portuguesa Moderna. Apuração e revisão do texto, esboço biográfico, notas e índices por Souza da Silveira.

Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa.

1956

BARBOSA, Rui — **Oração aos moços**. Prefácio de Edgard Batista Pereira. Nova edição.

BARBOSA, Rui — **Obras Completas**. Vol. XXX, Tomo I, 1903: **Discursos Parlamentares.**

CÂMARA, Jor., Joaquim Mattoso — **Dicionário de Fatos Gramaticais.**

Coleção de Estudos Filológicos. — I.

Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa.

SILVA Neto, Serafim da — **Textos Medievais Portugueses e seus Problemas.**

Coleção de Estudos Filológicos. — 2.

Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa.

PEREIRA, Antônio Batista. **Rui Barbosa em Santos** (Em 1868 e em 1921).

REAL, Regina M. — **Guia do Museu da Casa de Rui Barbosa.**

CARVALHO Filho, Aloísio de — **Cultura e Liberdade Conferências III**

BELO, José Maria — **Rui Barbosa. Separata de Conferências III.**

DELGADO Luís — **Rui Barbosa (Discurso). Separata de Conferências III.**

NOGUEIRA, Rubem — **Rui Barbosa e a Técnica da Advocacia, Separata de Conferências III.**

PINTO, Edmundo da Luz — **Rui Barbosa, Patrono dos Advogados Brasileiros. Separata de Conferências III.**

SILVA, Alberto — **Virtudes de Rui Barbosa. Separata de Conferências III.**

Bibliografia Brasileira de Direito Constitucional

Coleção de Estudos Jurídicos. — 1.

Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa

BARBOSA, Rui

Obras Completas. — Vol. XLVI — 1919 — Campanha Presidencial. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1956. Tomo II:

BARBOSA, Rui — Obras Seletas VI. — Campanhas Jornalísticas — Império 1869-1889.

BARBOSA, Rui — Obras Seletas VII — Campanhas Jornalísticas — República 1893-1899 2º Vol.

CASTRO, Aloiso de — Recordações de Rui Barbosa.

Casa de Rui Barbosa — Regimento.

c) Conferências, Cursos etc.

ANTÔNIO Batista Pereira — **O Brasil e o Anti-Semitismo**, 5 de novembro de 1933.

A criação dos Cursos Jurídicos — Irradiação da Casa de Rui Barbosa pela Rádio Cruzeiro do Sul a 11 de agosto de 1934, data da fundação dos Cursos Jurídicos. Ocuparam o microfone Prof Joaquim Amazonas, catedrático da Faculdade de Direito de Recife; Ministro da Justiça, e professor da Faculdade de São Paulo, Dr. Vicente Rau e o Embaixador de Portugal, Dr. Mar-

- tinho Nobre de Melo. Pela **Revista Brasileira**, Dr. A. Batista Pereira.
- HOMERO Pires — **Rui Barbosa e os livros** — 5 novembro 1938.
- AUGUSTO Frederico Schmidt — **Rui Barbosa defensor do Homem.**
11 agosto 1939.
- CRISTINO Castelo Branco, da Academia Piauiense de Letras —
Rui Barbosa.
(Comemoração da Federação das Academias de Letras do Brasil
— FALB) — 5 novembro 1939
- ELMANO Cardim — **Rui Barbosa, o jornalista da República** —
25 novembro 1939
- FORTUNAT, Strowski — **Le livre français dans la bibliothèque de**
Rui Barbosa. — 23 agosto 1940
- HOMERO, Pires — **Rui Barbosa e a cultura** (Comemoração da
FALB) — 5 novembro 1941
- PEDRO CALMON — **Rui Barbosa** — 5 novembro 1942
- ARAÚJO LIMA — **Rui Barbosa** (Comemoração da FALB) —
5 novembro 1942
- LOURENÇO FILHO — **A Margem dos "Pareceres" de Rui sobre o**
ensino. (Promovida pela ABE) — 18 fevereiro 1943.
- JOÃO MANGABEIRA — **Rui Barbosa — 20 anos de sua morte.** —
1.º março 1943
- CARNEIRO DA CUNHA — **Rui Barbosa** (Comemoração da FALB) —
5 novembro 1943
- CARLETON SPRAGUE SMITH — **Os livros norte-americanos no**
pensamento de Rui Barbosa. — 1.º março 1944
- DIOCLÉCIO DUARTE — **Rui Barbosa** (Comemoração da FALB) —
5 novembro 1943
- AMÉRICO JACOBINA LACOMBE — **Rui Barbosa e a primeira**
Constituição da República — 5 novembro 1944
- CLEMENTE MARIANI BITTENCOURT — **Rui Barbosa.** (Discurso
perante os restos mortais de Rui Barbosa ao partirem para a
Bahia) 3 novembro 1949

CARVALHO BRITO — O civilismo em Minas — 19 novembro 1949.

SAN TIAGO DANTAS — Rui Barbosa e o Código Civil —
28 agosto 1949

LEMONS BRITO — Rui Barbosa e a igualdade das soberanias. (Cc-
memoração da FALB) — 5 novembro 1950

AMÉRICO JACOBINA LACOMBE — Saudação ao Dr. Lopes de
Almeida na recepção aos 50 estudantes de Coimbra em visita
à Casa de Rui Barbosa — agosto-setembro 1951

ERNESTO LEME — Rui Barbosa e a Faculdade de São Paulo —
5 novembro 1951

GEORGE GURVITCH, professor da Sorbonne.
Curso: tema — Sociedade e Liberdade.
5 aulas. (Organizado pelo Centro de Pesquisas da Casa de Rui
Barbosa) — outubro-novembro 1952

PAUL TEYSSIER, da Universidade de Paris — Língua e Literatura
Francesa:

- a) Alain Fournier et le grand Meaulnes — 2 setembro 1953.
- b) Le Français, langue de culture — 9 setembro 1953
- c) Langue écrite et langue parlée dans le français —
16 setembro 1953

(Organizado pelo Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa).

LUÍS DELGADO, da Faculdade de Direito de Recife — Síntese in
terpretativa da obra de Rui — 5 novembro 1953

JOSÉ ENRIQUE GRENO VELASCO, de Madrid — Aula para os fun-
cionários do Centro de Pesquisas, sobre especialização relacio-
nada com esse gênero de pesquisas. — janeiro 1954

SEVER POP, da Universidade de Louvain — Dialectologia
Curso de 9 aulas organizado pelo Centro de Pesquisas. —
agosto-setembro 1954

SOARES DE MELO — Rui Barbosa — 5 novembro 1954

ALVARO JÚLIO DA COSTA PIMPÃO, da Universidade de Coimbra
a) .. Camões Lírico, 11 maio 1955
b) O Significado dos "Os Lusíadas" — 13 maio 1955
Organizadas pelo Centro de Pesquisas.

CHARLES V. AUBRUN, da Universidade de Paris.
a) Actualité du D. Juan de Tirso de Molina, outubro 1955

- b) **Stendhal, la mécanique irrationnelle de l'humain,**
outubro 1955.

Organizadas pelo Centro de Pesquisas

AMÉRICO JACOBINA LACOMBE — D. Maria Augusta —
23 outubro 1955

**LUCILA BATISTA PEREIRA — A influência de Maria Augusta no
lar de Rui. —** 23 outubro 1955

(As duas conferências supra mencionadas, se realizaram na
sessão comemorativa do centenário de D. Maria Augusta
Rui Barbosa).

**DEMÓSTENES MADUREIRA DE PINHO — O legado de Rui Barbosa
no campo das ciências jurídicas. —** 5 novembro 1955

**SERAFIM DA SILVA NETO — O legado de Rui Barbosa no campo
da linguagem. —** 5 novembro 1955

**LUÍS VIANA FILHO — O legado de Rui Barbosa no campo da ciên-
cia política —** 5 novembro 1955

ADOLFO CASAIS MONTEIRO — A arte em sociedade —
21 novembro 1955

(Organizada pelo Centro de Pesquisas).

d) Comemorações

O Centenário de Rui Barbosa, a 5 de novembro de 1949, constituiu um acontecimento de repercussão profunda em todos os setores culturais e administrativos do Brasil. As comemorações foram grandiosas. Além da Exposição na própria Casa de Rui Barbosa, houve uma série de sessões cívicas, conferências; cunhagem de medalha comemorativa; inauguração de placas e hermas; retrato de Rui Barbosa da autoria de Cândido Portinari para ser colocado no Palácio da Paz, em Haia; retratos em rotogravura (na Conferência de Haia e já idoso, pouco tempo antes de falecer).

Nesse ano foram trasladados os seus restos mortais para Salvador.

Congresso Brasileiro da Língua Vernácula — em homenagem a Rui Barbosa, por ocasião do Centenário, promovido pela Academia Brasileira de Letras e patrocinado pelo Ministro da Educação e Saúde: de 22 a 29 de outubro

de 1949 (A Casa de Rui Barbosa prepara os **Anais** dêsse Congresso).

Dia da cultura Nacional — destinado ao culto cívico de Rui Barbosa. A Casa realiza uma comemoração anual fixa, a 5 de novembro; data do aniversário de seu patrono.

Monumento a Rui Barbosa — coincidindo com a data do centenário de Rui Barbosa e juntamente com outras comemorações, cogitou-se da ereção de um monumento de proporções gigantescas. Para tanto foi promulgada a Lei 279 de 10 de setembro de 1948, que determinou a abertura de concurso para a significativa homenagem. A Comissão composta dos Srs. Américo Jacobina Lacombe, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Homero Pires, J. O. Correia Lima e José Flexa Ribeiro, no julgamento das maquetes apresentadas, foi de parecer que nenhuma merecia aceitação, contra os votos dos Srs. Rodrigo M. F. de Andrade e Américo Jacobina Lacombe. Assim sendo, em 1952, foi novamente levantada a idéia. A Lei n.º 1.652, de 28 de fevereiro de 1952 determinou a sua efetivação. Além dos bustos e hermas existentes na Casa, em Instituições cívicas e jardins públicos, iria a capital da República, ter o monumento para o seu grande jurista. A Portaria Ministerial n.º 33, de 8 de abril de 1952 criou uma Comissão Executiva para superintender a construção do monumento. Esta Comissão aprovou os termos de um edital (D. O. de 28-6-52) que estabeleceu o processo do Concurso em duas fases-seleção de concorrentes e adoção do plano definitivo. Concluída a primeira fase com o pagamento dos prêmios aos autores dos trabalhos indicados pelo júri selecionador, em maio de 1954, foi aberto o crédito para a realização do monumento: Cr\$. . . 10.000.000,00.

Foi premiado o projeto dos artistas Pedro Paulino Guimarães e Jacques Gotard, pela Comissão composta dos seguintes membros, sob a presidência do Prof. Aloísio de Castro: Paulo Antunes Ribeiro, Armando Schnoor, Mário Pedrosa, Adolfo Morales de los Rios e Carlos Flexa Ribeiro.

O monumento será erigido à entrada da Cidade Universitária.

e) Sociedades e Comissões culturais

Sociedade dos Amigos dos Clássicos

Aos 23 de abril de 1942, fundou-se na Casa de Rui Barbosa, esta Sociedade, com o fim de promover a leitura e a publicação de livros clássicos.

Teve, nesse ano, cinco reuniões às quais compareceram intelectuais e professores.

Em uma de suas reuniões foram lidos os principais capítulos do livro *A arte de furta e o seu autor* do dr. Afonso Pena Júnior.

Formulário ortográfico da língua nacional

Aos 15 de maio de 1936, reuniu-se, na Casa de Rui Barbosa, pela primeira vez, a comissão encarregada de organizar um formulário da língua nacional composta dos professores Antenor Nascentes, Sousa da Silveira e A. Magne.

f) Exposições

Algumas exposições organizadas pela Casa de Rui Barbosa e pelo seu Centro de Pesquisas:

Correspondência de Rui Barbosa com o Governo Provisório. — 1939.

Correspondência de Rui Barbosa com os Bispos. — 1939.

Grande Exposição comemorativa do Centenário de Rui Barbosa. — 1949.

Exposição de Dialectologia e Geografia Linguística — 1954

Organizada pelos funcionários da Casa de Rui Barbosa, em colaboração e por ocasião do curso do Prof. Sever Pop da Universidade de Louvain realizado na Casa de Rui Barbosa por iniciativa do Centro de Pesquisas. A exposição compunha-se de atlas linguísticos de vários países da Europa, monografias sobre dialectologia e geografia linguística, brasileirismos e dialetos, manuscritos de Rui Barbosa, de grande importância linguística.

Exposição Camoniana — 1955

Várias edições dos *Lusiadas*, inclusive as mais antigas; outras obras de Camões; estudos sobre Camões e os *Lusiadas*.

Constou de volumes da biblioteca da Casa de Rui Barbosa e do Centro de Pesquisas.

A exposição foi organizada pela técnica de museografia da Casa de Rui Barbosa, Regina M. Real, em colaboração com o Sr. Hélcio Andrade Martins. Efetuou-se por ocasião das conferências do prof. Alvaro Júlio da Costa Pimpão, da Universidade de Coimbra. Esteve aberta de maio a agosto de 1955.

Além de suas próprias exposições, a Casa de Rui Barbosa tem colaborado em outras, organizadas por Instituições Nacionais, cujas iniciativas se relacionem com sua especialização. Por exemplo, contribuiu com documentos, jornais e objetos para a **Exposição do Jubileu de Ouro da República**, organizada em 1940 pelo Ministério da Guerra. Na do **Centenário de Rio Branco**, em 1948, organizada pelo Itamarati, a Casa de Rui Barbosa concorreu com originais da correspondência trocada entre os dois ilustres homens.

Colaborou ainda com a Biblioteca Nacional, Museus, Institutos Históricos, Arquivos etc.

VI — ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Em colaboração com a diretoria e a seção técnica, a seção administrativa executa os trabalhos de rotina.

É de sua competência:

elaborar o expediente, a escrituração e os registros, de interesse imediato da Casa de Rui Barbosa, relativos à administração de pessoal, material e orçamento, em harmonia com os órgãos de administração geral do Ministério da Educação e Cultura, cujas normas e métodos de trabalho deverá observar;

executar os serviços de protocolo e arquivo de correspondência e de documentação de natureza administrativa;

reunir os elementos necessários ao preparo do relatório anual da Casa de Rui Barbosa; etc. etc.

A zeladoria compete:

diligenciar o bom estado de conservação e limpeza do edifício, dos seus móveis e alfaías, bem como dos jardins franqueados ao público;

manter vigilância permanente de tôdas as dependências da Casa de Rui Barbosa;

prestar informações a visitantes e consulentes;

manter o depósito de publicações.

APÊNDICE

Biografia cronológica de Rui Barbosa

- 1849 — A 5 de novembro nasce na cidade do Salvador, Bahia. Seus pais foram o dr. João José Barbosa de Oliveira, médico e político que enorme influência exerceu sobre o filho e d. Maria Adélia Barbosa de Oliveira, de têmpera forte na adversidade.
- 1854 — Estudos primários com o professor Antonio Gentil Ibirapitanga que informa a respeito de seu aluno, para o qual adotou o método Castilho: “Este menino de 5 anos de idade, é o maior talento que eu já vi, em mais de 30 anos de magistério”.
- 1861 — Estudos secundários no Ginásio Baiano de Abílio César Borges, barão de Macaúbas que declara ao pai de Rui: “Seu filho nada mais tem a aprender comigo”. Foi ali condiscipulo de Castro Alves e mais tarde também na Faculdade de São Paulo.
- 1864 — Repassa as matérias do curso secundário; estuda o alemão até atingir os 16 anos da lei para ingressar na Escola Superior.
- 1865 — Pronuncia o primeiro discurso.
- 1866 — Matricula-se na Faculdade de Direito de Recife.
- 1867 — Morre-lhe a mãe. Adoece de “cansaço mental”.
- 1868 — Estuda Direito na Faculdade de São Paulo, onde chega com uma bagagem de livros incomum, prenúncio da biblioteca que se avolumou em 50 anos de estudos ininterruptos. Sucessor de Joaquim Nabuco na direção do **Ateneu Paulistano**, associação de estudantes.
- 1870 — Campanhas abolicionistas. Agita a paulicéia com suas palavras candentes pronunciadas por ocasião do regresso das tropas da Guerra do Paraguai.
- Diplomado bacharel em direito pela Faculdade de São Paulo

Novo acesso de surménage cerebral. Regressa à Bahia para refazer as forças.

- 1871 — 1872 — Início da carreira profissional ao lado dos Conselheiros Manoel Pinto de Sousa Dantas e Pedro Leão Veloso; e do jornalismo no **Diário da Bahia**.
- 1873 — Viagem à Europa para tratamento da saúde.
- 1874 — Com 25 anos apenas já se fazia notar como orador de primeira ordem e escritor perfeito.
Morre-lhe o pai que venerava, deixando-lhe compromissos onerosos que satisfaz durante doze anos de trabalho.
- 1876 — Casa Rui com D. Maria Augusta Viana Bandeira, tendo dêsse consócio feliz, cinco filhos (Maria Adélia, Francisca, Maria Luísa, Alfredo Rui e João Rui). De sua esposa dizia: “Meu pai me deu o caráter; minha mãe me deu o coração e minha mulher, a âncora do meu coração e de meu caráter”.
- 1878 — Deputado provincial na Bahia.
Parte para o Rio de Janeiro no fim do ano como representante de sua Província na Câmara do Império. Foi o autor de dois grandes projetos: a lei Saraiva, relativa à eleição direta; e o projeto Dantas: libertação dos sexagenários.
- 1882 — Formula a reforma geral do ensino que teve repercussão no estrangeiro, mas que não foi aproveitada em seu próprio país.
- 1884 — O Imperador concede-lhe o título de **Conselheiro**, honra excepcional por se tratar de pessoa que jamais ocupara cargo público que acarretasse tal tratamento.
- 1885 — Campanha abolicionista terminada com a Abolição a 13 de maio de 1888. Célebre discurso proferido em 1888 no Teatro Politeama, em Salvador.
- 1889 — Redator-chefe do **Diário de Notícias**. Sem ser um republicano sistemático, sua campanha jornalística terminou por ser responsável pela queda da monarquia. Naquele momento não exercia nenhum cargo público, nem mesmo era deputado, mas simples jornalista. Coube-lhe, no entanto, a elaboração de quase todos os grandes atos iniciais do Governo Provisório da República. Ferreira Viana, em Cannes, dizia a D. Pedro II: “Nas trevas que caíram sobre o

Brasil, a única luz que alumia, no fundo da nave, é o talento de Rui Barbosa". Coube a Rui Barbosa liderar o movimento no sentido democrático e moderado.

- 1890 — Ocupa a pasta da Fazenda e é eleito Senador pela Bahia, cargo em que se mantém até o fim da vida. Elabora o projeto da Constituição que é discutido pelo Ministério sob a presidência de Deodoro. O seu nome está portanto intimamente ligado à nossa Carta Magna.
- 1893 — Adquire o **Jornal do Brasil**. Revolta de Custódio José de Melo. Colocando-se em oposição à política de Floriano, exila-se em Buenos Aires, posteriormente em Lisboa e na Inglaterra. Adquire a residência à rua São Clemente que só veio a ocupar depois do exílio.
- 1895 — **Cartas de Inglaterra**, publicadas no **Jornal do Comércio** a convite de José Carlos Rodrigues. A mais famosa é a que aborda a questão Dreyfus "a primeira voz que se levantou em seu favor", disse o acusado. Regressa do exílio.
- 1896 — **Credo Político**. Resposta aos ataques de César Zama. Discursos no Senado.
- 1898 — Inicia uma nova fase do jornalismo fundando o jornal a **Imprensa**.
- 1902 — Parecer sobre o Código Civil, anteprojeto da autoria de Clóvis Beviláqua, que deu motivo, à célebre **Réplica** a Carneiro Ribeiro que havia feito uma rápida revisão no texto. A discussão foi considerada a maior polêmica filológica até então.
- 1905 — Primeira candidatura à presidência da República, levantada pela Bahia. Recusa em favor de Afonso Pena.
- 1907 — Embaixador Extraordinário do Brasil na Conferência da Paz em Haia. Sua atuação brilhante honrou o nome do Brasil; foi considerado a maior força pessoal ali presente. Cognominado por isso: "A Águia de Haia". A América Latina integrou-se definitivamente na política internacional pela voz de Rui Barbosa. "Eis o Novo Mundo que se faz ouvir pelo Velho", disse o delegado americano Brown Scott. De volta à pátria foi alvo da maior consagração que um brasileiro jamais recebeu de seus compatriotas.
- 1908 — Presidente da Academia de Letras, sucedendo a Machado de Assis.

- 1909 — 1910 — Campanha civilista à presidência da República, em oposição à militar com o candidato Hermes da Fonseca. Apesar das excursões brilhantes de Rui em vários Estados da União, o candidato militar foi preferido.
- 1911 — 1914 — Período de intensa atuação na política. Memoráveis discursos parlamentares.
- 1916 — Conferência na Faculdade de Direito de Buenos Aires (Centenário do Congresso de Tucumã), sobre o **Dever dos Neutros** em relação à guerra européia. Defendia a tese de que não se podia entender a neutralidade como a indiferença entre o direito e o crime. A Conferência teve enorme repercussão e definiu o ponto de vista brasileiro no conflito internacional. Traduzida em várias línguas, foi comentada nos jornais estrangeiros.
- 1918 — Jubileu cívico: 11 de agosto. Missa campal celebrada pelo Cardeal Arcoverde na presença do Presidente da República, ministros e corpo diplomático. Orador: Coelho Neto. Vários dias de festividades. Recebe, nessa ocasião, as seguintes insígnias estrangeiras: Legião de Honra, da França; Grão Cruz da Ordem da Coroa, da Bélgica.
- 1919 — Nova candidatura à presidência da República, contra a sua vontade. Discursos memoráveis no interior da Bahia, aos 70 anos de idade.
- 1921 — É eleito Juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, na Haia, obtendo a maior votação entre todos os candidatos pelo Conselho da Liga das Nações.
- 1922 — Edema pulmonar. Iminência de morte.
- 1923 — Após reunião política em sua residência em Petrópolis, quando discutia acaloradamente, sente “um como apêto doloroso na garganta”. Diagnóstico: paralisia bulbar. Últimas palavras: “Doutor, não há mais nada a fazer. Deus, tende compaixão dos meus padecimentos”. Falece a 1.º de março, à tarde, assistido por frei Celso, franciscano.
- Entêrro com honras de **Chefe de Estado**.
- 1949 — Por ocasião das comemorações do Centenário de Rui Barbosa, seus restos mortais foram transferidos solenemente para Salvador por solicitação dos baianos. Repousam no Fôrum Rui Barbosa.

índice

	Págs.
Prefácio	5
I — Legislação	7
II — O museu biblioteca.....	13
III — Quadro dos funcionários.....	21
IV — Organograma	22
V — Atividades técnicas	23
VI — Atividades administrativas	55
Apêndice — Biografia cronológica de Rui Bar- bosa	57

ACABOU DE IMPRIMIR-SE A 20 DE JUNHO DE 1957

PARA A

CASA DE RUI BARBOSA

NO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL